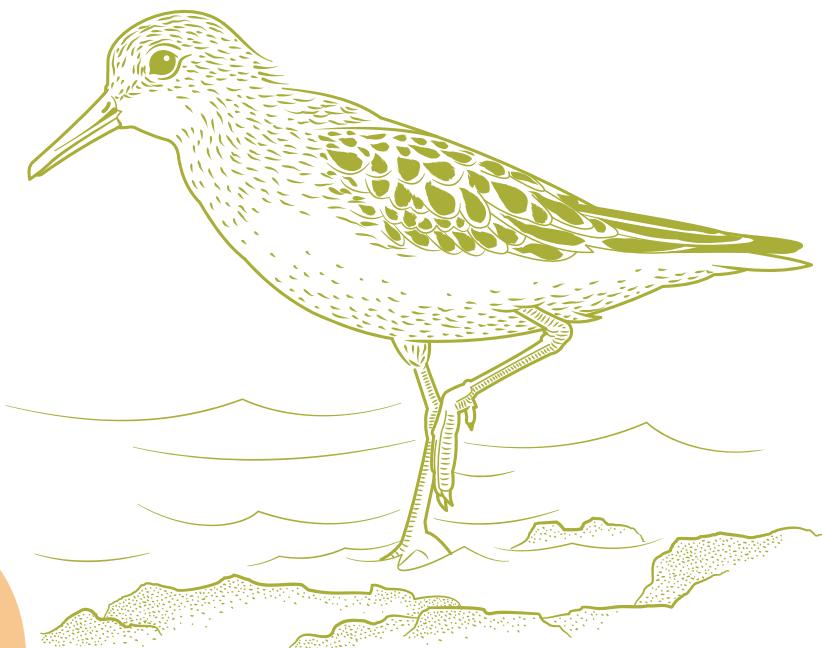




o livro de colorir

aves migratórias





**Neste livro de colorir,
você vai encontrar
6 espécies de aves
migratórias e limícolas.
Você sabe o que isso
significa?**

Para saber o que são aves migratórias, primeiro é importante saber o que é migração. Esse fenômeno é o movimento coletivo de uma espécie da natureza, que, em uma época do ano, viaja da área onde se reproduz para uma área de onde se alimenta e descansa. E depois, em outra época, o grupo volta junto para o seu local de reprodução (que é o seu local nativo), repetindo esse ciclo todos os anos.

E quando as aves migratórias são limícolas? Isso significa que elas preferem zonas mais úmidas no litoral e no interior do país. Nesses locais, elas se alimentam de pequenos bichinhos invertebrados encontrados no "limus", que em latim significa limo, lodo ou lama. Mas essa história é para quem gosta de saber como as palavras se formam... Voltando às aves, dentro do grupo das limícolas, temos maçaricos, batuínas, quero-queros, piru-pirus, pernilongos e narcejas. No Brasil, encontramos 47 espécies: 13 residentes fixas, 4 que migram da região do cone-sul (Argentina, Chile e Uruguai) e 30 que migram do hemisfério Norte.

A gente nem imagina, mas existem 7 rotas migratórias no mundo. Esses caminhos percorridos pelas aves são conhecidos como flyways. Duas rotas migratórias seguidas pelas aves das Américas passam pelo Brasil: a rota Central e a rota Atlântica. Aliás, somos o único país a ter duas rotas no mundo. Pelo visto, as aves migratórias gostam daqui! Algumas delas chegam a voar 8 mil quilômetros sem nenhuma parada para descansar. Essa é a distância entre o Brasil e o Canadá, só para você ter uma ideia.

Para que seja possível conservar as áreas de descanso e alimentação das aves migratórias, é preciso identificar quais aves as utilizam, quantas espécies são e em que épocas do ano elas vêm nos visitar. O Projeto Flyways Brasil, uma parceria entre a Associação para Conservação das Aves do Brasil - SAVE Brasil com o Instituto Neoenergia, fica de olho em todas as aves limícolas que passam pela Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte (lá no alto direito do mapa do Brasil), ajudando na conservação desses importantes habitats, para que as aves limícolas migratórias não entrem em extinção e continuem nos visitando todos os anos.

Quer conhecer algumas delas? Vamos nessa!



Batuira-de-bando

Charadrius semipalmatus

Espécie de pequeno porte encontrada em áreas costeiras do país. Possui um colar preto espesso na região peitoral, que é característico da espécie. Seus bandos chegam no Brasil em meados de setembro e permanecem até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem.



TAMANHO DA ASA



NINHADA



LONGEVIDADE

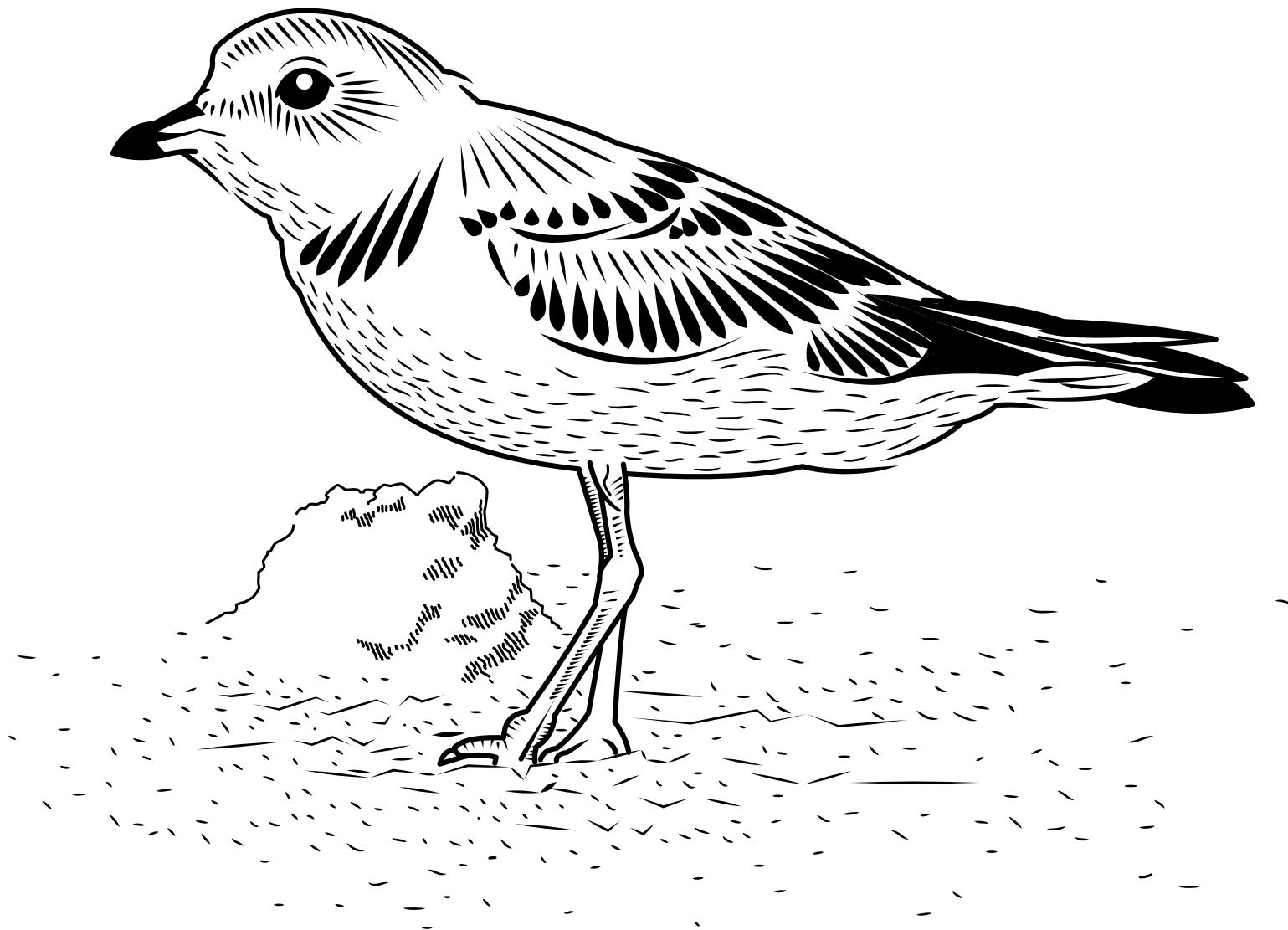
12,3 cm

3 - 4 ovos

9 anos

Batuira-de-bando

Charadrius semipalmatus



Pintada por



Maçarico-de-costas-brancas

Limnodromus griseus

Encontrado em áreas costeiras do país, principalmente próximos a manguezais e lamaçais costeiros, possui bico comprido e costas brancas, de fácil visualização durante o vôo. Seus bandos chegam em meados de setembro e novembro e permanecem até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem. No Brasil, essa espécie é considerada ameaçada de extinção pelo Ministério do Meio Ambiente.



TAMANHO DA ASA

14,5 cm



NINHADA

4 - 5 ovos

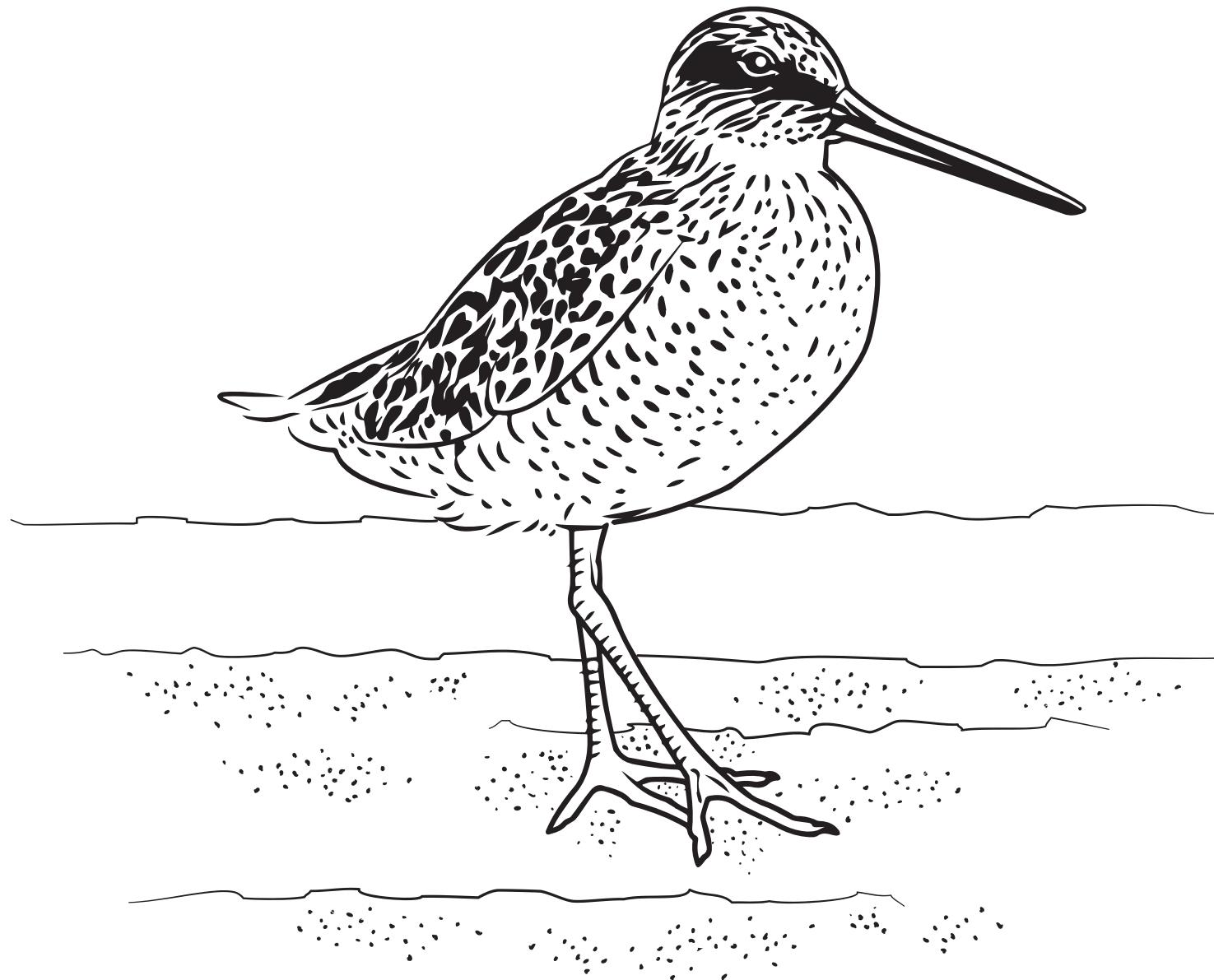


LONGEVIDADE

11 anos

Maçarico-de-costas-brancas

Limnodromus griseus



Pintada por

Vira-Pedras

Arenaria interpres

Espécie de pequeno porte encontrada em áreas costeiras do país, principalmente onde há rochas e estuários de rios. Tem o hábito de usar seu bico para virar pedras em busca de alimento (e, por isso, possui esse nome). Seus bandos chegam no Brasil em meados de setembro e permanecem até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem.



TAMANHO DA ASA



NINHADA



LONGEVIDADE

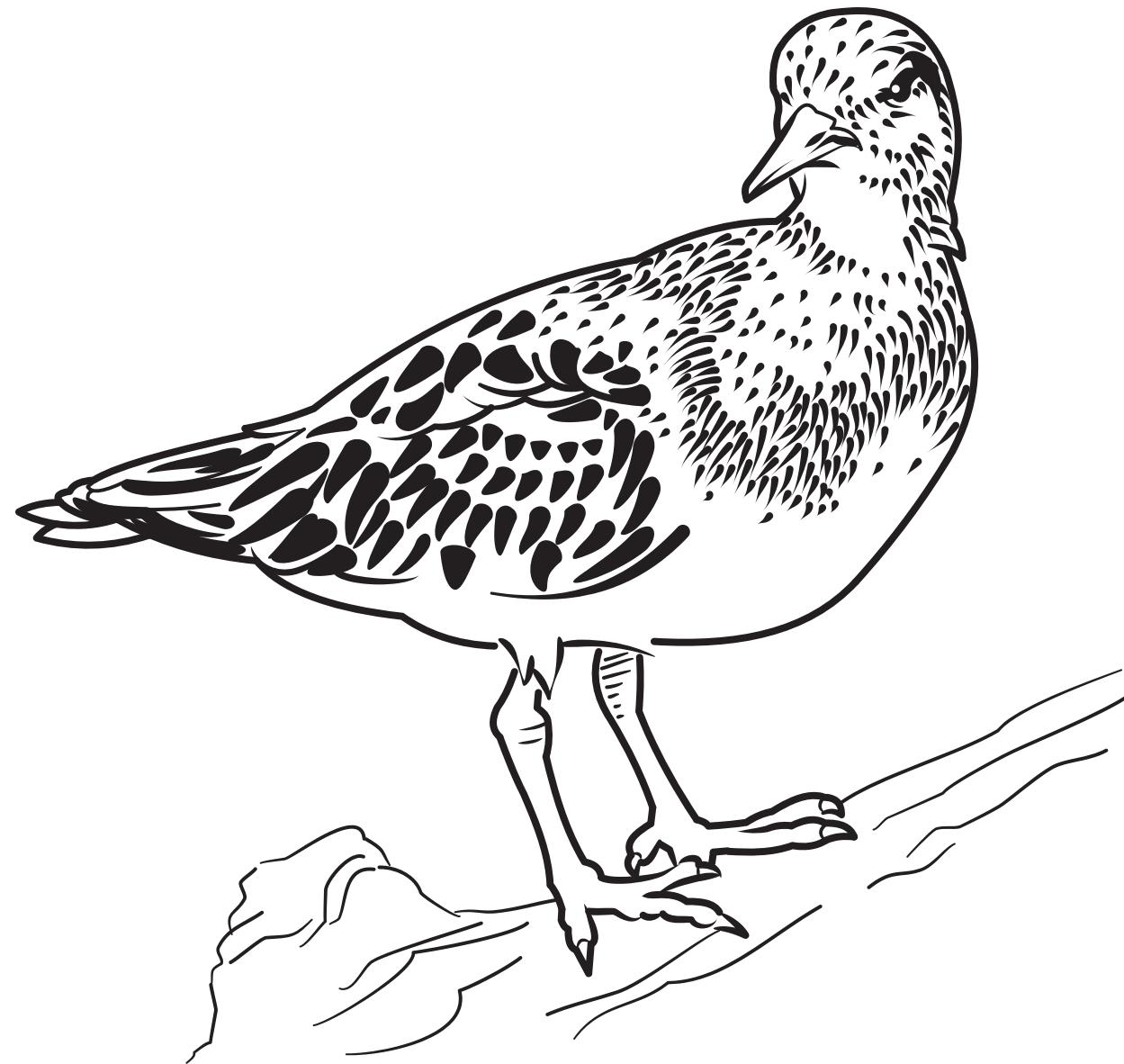
15,5 cm

3 - 4 ovos

7 anos



Vira-pedras
Arenaria interpres



Pintada por



Maçarico-rasteirinho

Calidris pusilla

Espécie de pequeno porte encontrada em áreas costeiras do país, desde o Amapá até o Rio Grande do Sul. Costuma se alimentar de pequenos invertebrados marinhos, presentes em praias e lodaçais naturais. Seus bandos chegam em meados de setembro e ficam até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem. **No Brasil, essa espécie é considerada ameaçada de extinção pelo Ministério do Meio Ambiente.**



TAMANHO DA ASA

10 cm



DISTÂNCIA EM VÔO
SEM PARADA

3.000 - 4.000 km



NINHADA

3 - 4 ovos

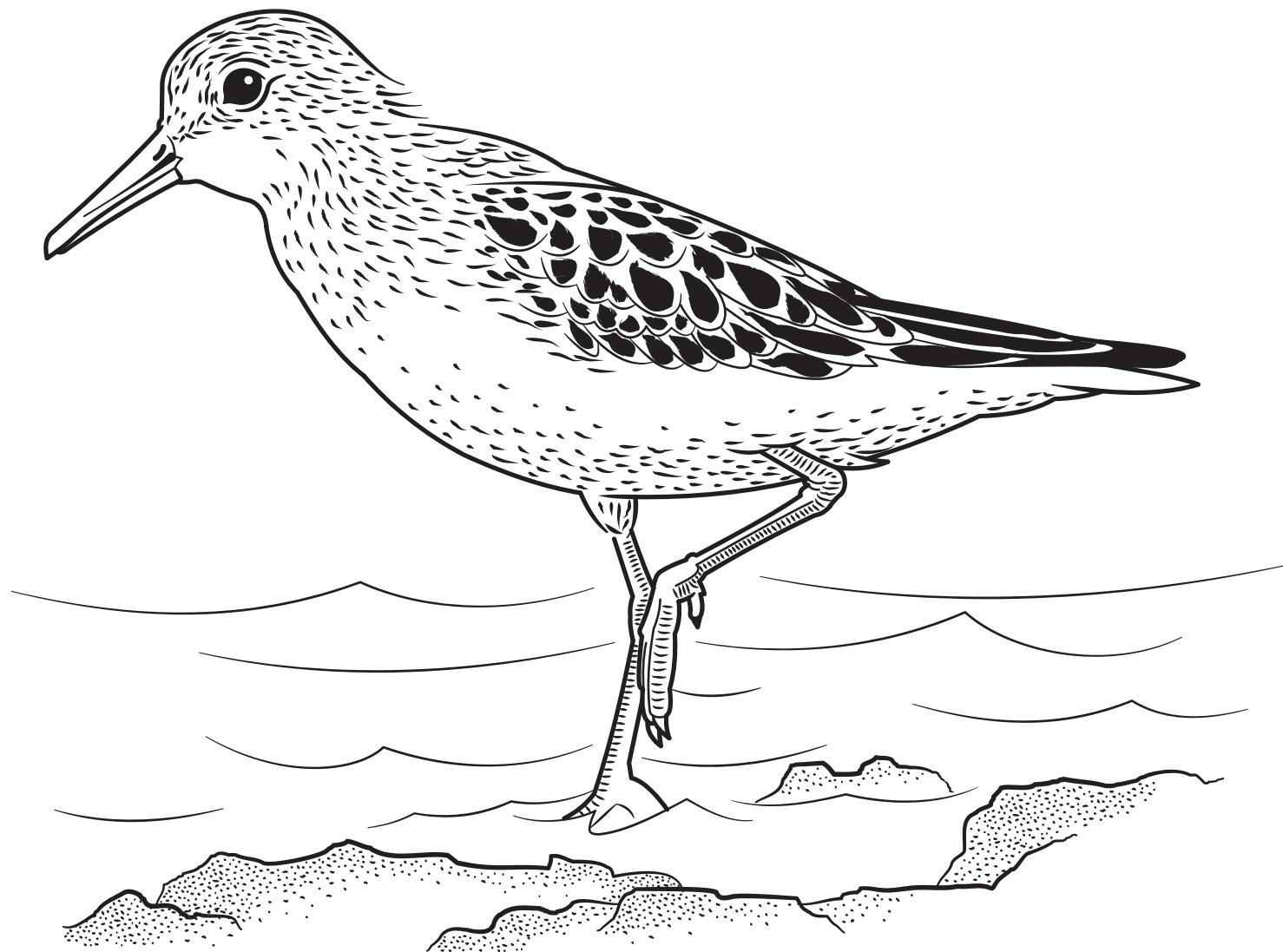


LONGEVIDADE

15 anos

Maçarico-rasteirinho

Calidris pusilla



Pintada por

Maçarico-Galego

Numenius hudsonicus

Espécie de grande porte encontrada em áreas costeiras do país. Possui um bico comprido e curvado para baixo, que é utilizado para buscar comida em buracos no solo. Seus bandos chegam no Brasil em meados de setembro e permanecem até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem.



TAMANHO DA ASA



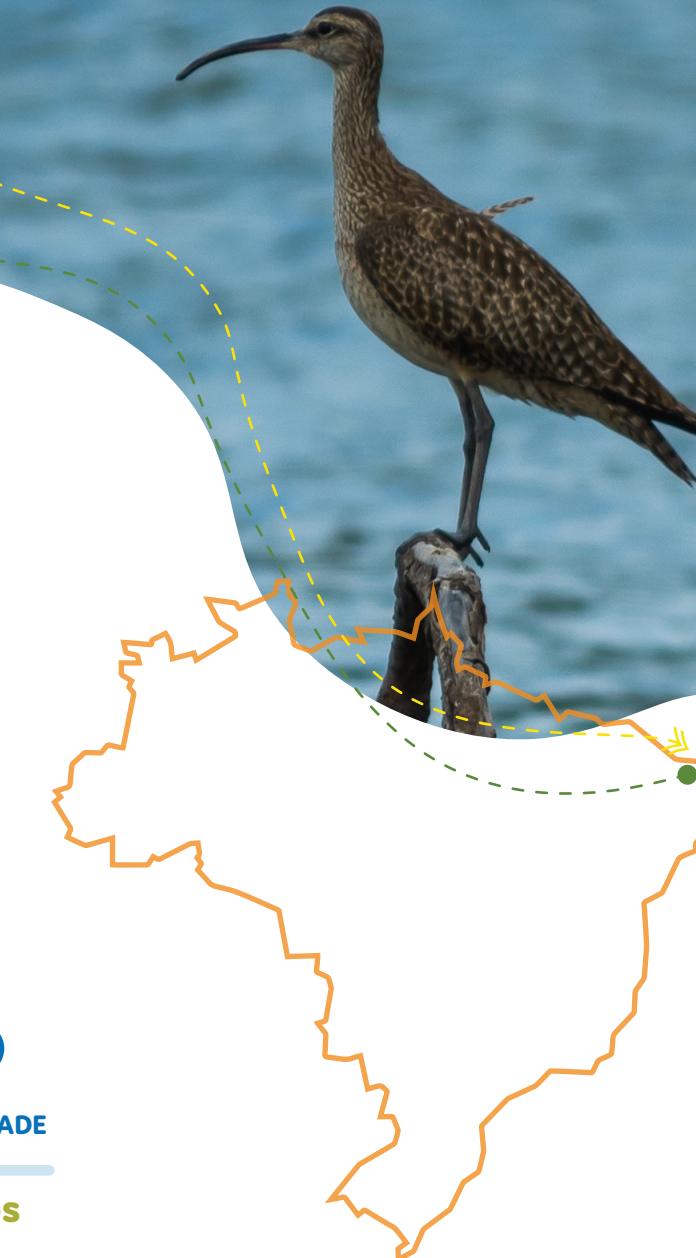
DISTÂNCIA EM VÔO
SEM PARADA



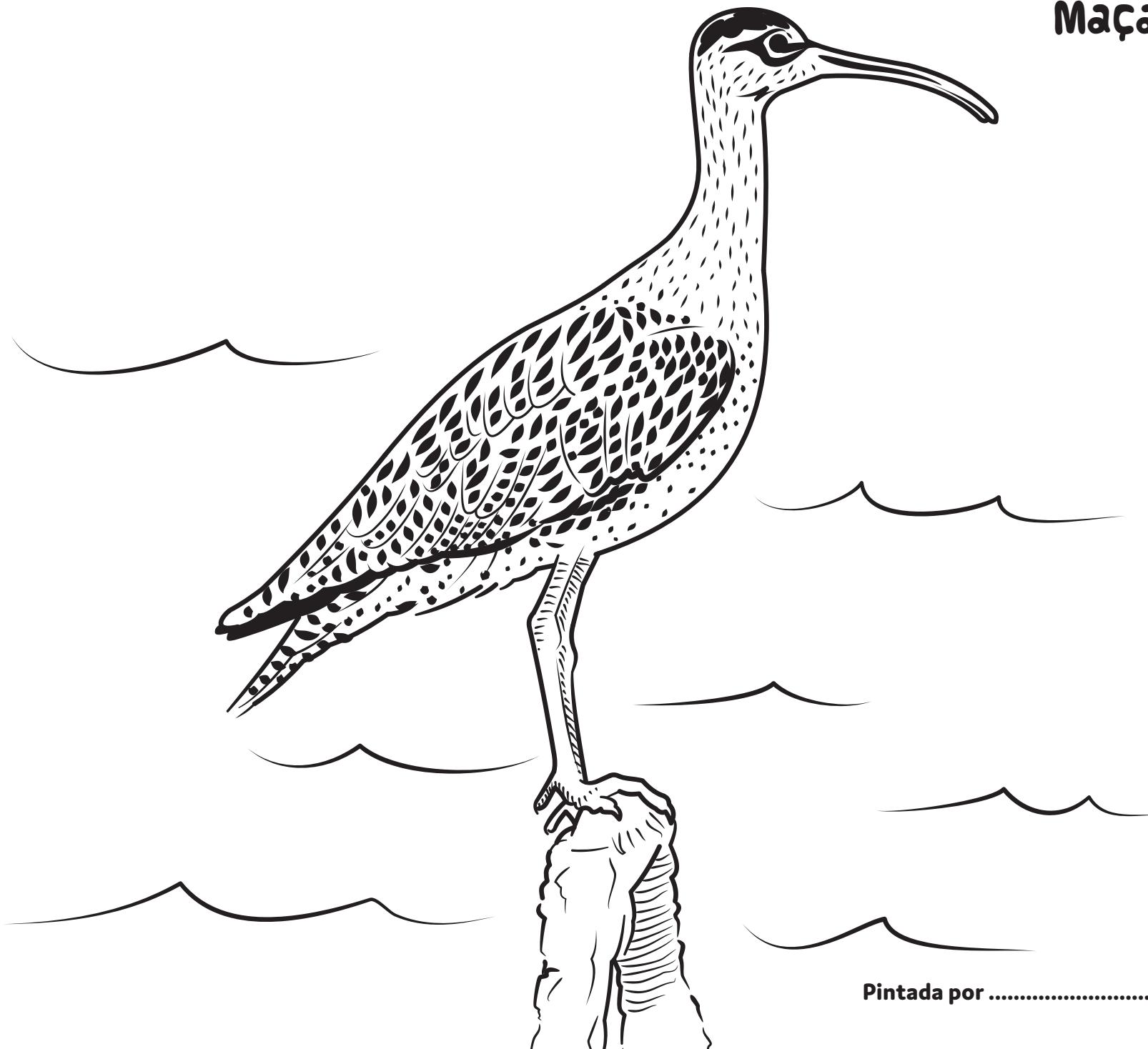
NINHADA



11 anos



Maçarico-Galego
Numenius hudsonicus



Pintada por



Maçarico-de-Papo-vermelho

Calidris canutus

Encontrado em áreas costeiras do país, principalmente próximos a manguezais e lamaçais, possui bico comprido e costas brancas, de fácil visualização durante o vôo. Seus bandos chegam em meados de setembro e novembro e permanecem até meados de março e abril, quando voltam à região do ártico, no hemisfério norte, para se reproduzirem. No Brasil, essa espécie é considerada ameaçada de extinção pelo Ministério do Meio Ambiente.



TAMANHO DA ASA

16,3 cm



DISTÂNCIA EM VÔO
SEM PARADA

8.000 km



NINHADA

3 - 4 ovos

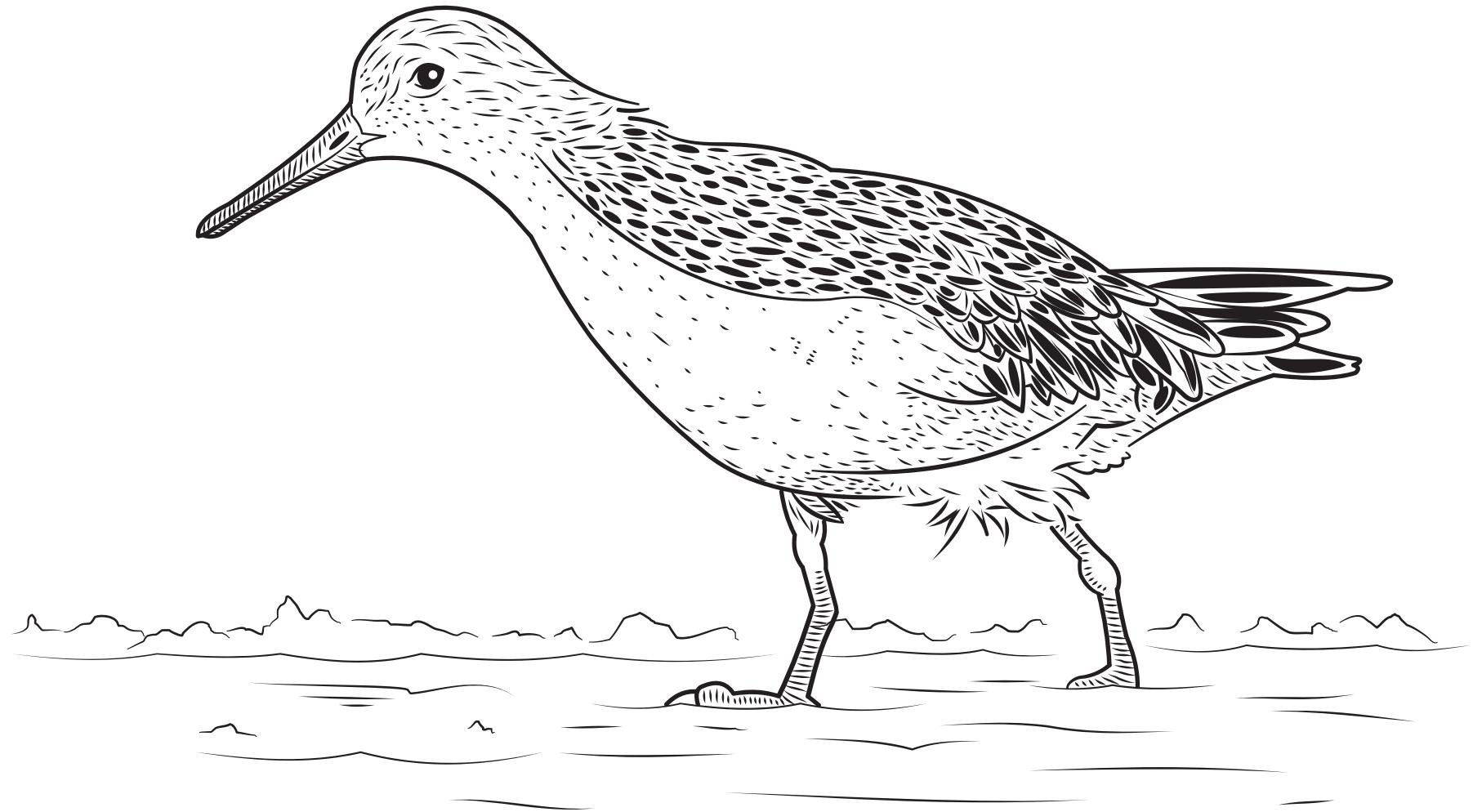


LONGEVIDADE

13 anos

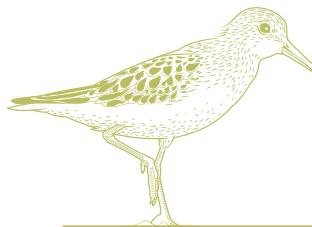
Maçarico-de-papo-vermelho

Calidris canutus

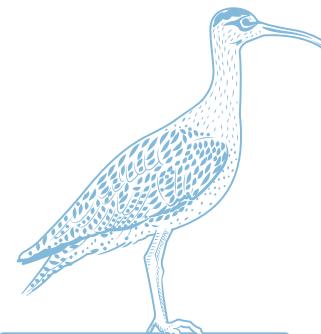


Pintada por

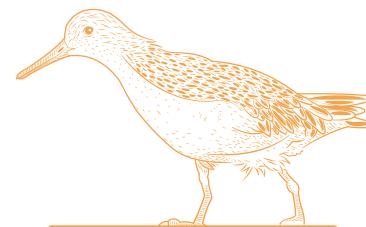
Gostou de conhecer as aves migratórias e limícolas e quer saber mais?



SAVE Brasil
Associação para Conservação das Aves do Brasil
<https://qrco.de/bbkQeD>



Projeto Flyways Brasil
<https://qrco.de/bbkQen>



Instituto Neoenergia
<https://qrco.de/bbkQZG>



**Instituto
NEOENERGIA**

Esta é uma publicação do Instituto Neoenergia.
Todos os direitos reservados.

Fotografias:

Jorge Dantas
Charadrius semipalmatus
Limnodromus griseus
Arenaria interpres
Numenius hudsonicus
Calidris canutus

João Damasceno
Calidris pusilla

Ilustrações:
Alvaro Faria
Flaticon.com

Design:
Paula Schuabb

Criação e edição:
Dostô Multimídia e Polifonia

